

Melhorar atendimento a mães e bebês é foco de projeto estadual de assistência

Sex 17 setembro

O Dia Mundial da Segurança do Paciente, comemorado nesta sexta-feira (17/9), tem como objetivo valorizar ações voltadas para a redução do risco de danos associados ao cuidado de saúde, como a adoção de rotinas que assegurem o atendimento assistencial de qualidade. Em 2021, o tema escolhido para a data é o Cuidado Materno e Neonatal Seguro.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 810 mulheres morrem diariamente por causas evitáveis relacionadas à gravidez e ao parto. Já entre os bebês, são cerca de 2 milhões de óbitos todos os anos, dos quais 40% ocorrem durante o trabalho de parto.

Dentre as ações promovidas pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) ligadas ao tema destaca-se o Projeto de Aprimoramento da Gestão de Segurança do Paciente. O foco do projeto para o quadriênio de 2020-2023 é a assistência materna, em alinhamento com as proposições do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal. A meta desse projeto é reduzir a mortalidade materna para 40 óbitos por 100.000 nascidos vivos até 2023, nos hospitais com leitos de UTI adulto e que realizam parto.

A SES-MG também estabeleceu a gestão do risco e da qualidade como um dos objetivos propostos no Planejamento Estratégico para a prevenção das mortes maternas evitáveis. Foi instituído, ainda, o Núcleo Estadual de Segurança do Paciente que, desde o final de 2020, promove assistência de qualidade e segura ao cidadão mineiro. O núcleo conta com a participação de membros de vários setores da secretaria.

Segundo a coordenadora de Segurança do Paciente e Controle de Infecções, Nádia Aparecida Dutra, o alerta da OMS demonstra a necessidade da prestação de cuidados seguros por profissionais qualificados, e também do envolvimento dos gestores de saúde na adoção das melhores práticas, desde a atenção primária até o atendimento hospitalar.

“Os protocolos são instrumentos importantes, na medida em que padronizam os processos de trabalhos, minimizando as chances de erros pelos profissionais que prestam a assistência”, explica a coordenadora.

Nádia Dutra ressalta ainda a importância de as mulheres manterem o pré-natal e demais exames em dia. “Todos esses cuidados impactam na proteção e segurança materna e neonatal, evitando que eventos adversos - como infecções por coronavírus - sejam disseminadas, além da hemorragia pós-parto e demais complicações advindas do parto e nascimento”, explica.